

Água: um recurso natural e elemento de investigação das crianças

Maria Eduarda Maschio Zambrzycki¹, Maria Joaquina Moreira Paz², Mariana Lisbôa de Oliveira²,
Eduarda Borges dos Santos², Itaise Moretti de Lima³
¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Vacaria.
Vacaria, RS

No primeiro semestre deste ano, o grupo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Licenciatura em pedagogia do Instituto Federal Campus Vacaria planejaram ações pedagógicas na Escola Campo. O princípio dos estudos na área de ciências naturais moveu-se em evidenciar o percurso científico na educação infantil, a turma era o Pré I C (faixa etária 5 anos), da Escola Campo. A partir de uma constelação de possibilidades, o ponto central para desenvolver as atividades foi o elemento da água. O objetivo geral do planejamento foi “Reconhecer a importância da água para a vida e suas diversas utilidades”. As bolsistas que elaboraram o planejamento para as crianças da faixa etária de 5 anos, tiveram acesso a materiais via Moodle (plataforma utilizada pelo Campus do IFRS) e também, de forma autônoma, buscaram referenciais teóricos para compor sua prática. Ao considerar o contexto da turma, foi desenvolvido um plano de sessão que incluía objetivos gerais e específicos, um tema, a organização do tempo, a escolha de materiais, a formação de grupos e, por último, uma análise preliminar das ações. Os recursos escolhidos para a documentação pedagógica, foram registros obtidos por meio de fotografias e vídeos. No primeiro dia, foi levado para as crianças frutas e imagens impressas para construir possibilidades para evidenciar os lugares que encontramos água. No seguimento da experiência, as pibidianas apresentaram aos meninos e meninas gelo colorido e propuseram a eles experimentarem as possibilidades do material em estado sólido. No segundo dia, os meninos e meninas participaram de uma sessão 100% prática e com diversas experiências científicas. No pátio da escola, as pibidianas organizaram uma sessão com uma bacia d’água, recipientes vazios, copos, utensílios de cozinha como colheres, colcha, etc. Na consigna foi estipulado dois momentos, o primeiro seria brincar com a água da bacia, o segundo foi utilizar a água dela para molhar o chão e assim contornar a mancha com giz escolar colorido. Embora nem todas as ações tenham seguido exatamente o planejado, o grupo obteve êxito, pois conseguiu evidenciar o processo investigativo das crianças. Elas puderam criar, confirmar ou refutar hipóteses, agindo como verdadeiras cientistas. Além disso, contribuíram para a formação social de indivíduos participativos e questionadores, capazes de transformar o mundo ao seu redor.

Palavras-chave: Educação Infantil, ensino por investigação, água

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).